vos elementos ao mercado internacional no período da entressafra (maio/setembro). Sendo o Brasil o único produtor no período, a nova previsão divulgada no exterior de que a colheita temporã poderá ser recorde (entre 2,6 a 3,0 milhões de sacas) possibilitaria a repetição do ocorrido em 1975, quando as cotações ficaram nitidamente abaixo das praticadas na safra.

Diante desse quadro, uma política de controle da oferta (a exemplo de Gana e Nigéria) nos meses de maio e junho, constituir-se-á em obstáculos à queda de preços, caso se concretize a expectativa de super colheita temporã. A implementação de medidas neste sentido forçaria a redução de estoques mundiais - avaliados como suficientes para suprir apenas 3 meses de consumo - e, obviamente, favoreceria a sustentação de preços.

O estoque mundial para o final da temporada 1976/1977 (final de setembro) é estimado em 354.000 ton, cerca de 19% abaixo do estoque de 1976. Nessas condições, utilizando-se do controle da oferta, o Brasil poderá elevar a entrada de divisas.

*** PECUÁRIA LEITEIRA

Os produtores de leite estão reivindicando que o governo antecipe sua programação e conceda hoje o aumento previsto apenas para julho/77 (Cr$ 3,20). O pedido confirma a tendência de o setor culpar sempre o preço não-remunerador como causa primeira da escassez do produto.

Na verdade, a baixa rentabilidade alcançada pelo setor é fruto mais da ineficiência produtiva que do preço fixado pelo governo, embora este último fator contribua para o problema. O leite total recebido num grande centro é oriundo não só de pequenas propriedades, caracterizadas pela baixa tecnificação, como de explorações racionais onde o nível tecnológico empregado é bastante satisfatório. É difícil quantificar a parcela da escassez que pode ser atribuída a esses agentes.

Ao argumento de que aumentos de preços geram pressão

inflacionária, a classe sugere o subsídio ao produtor, o que pode alimentar a inflação. Por outro lado, o Conselho de Política Fazendária estuda a isenção do ICM para o leite destinado ao consumo, solução que, se tem menor impacto sobre o índice de preços, penaliza os estados produtores de leite com a redução da receita.

A reestruturação do setor, dando ênfase às propriedades que consigam uma escala ótima de produção com consequente aumento da produtividade, parece ser a solução do problema, de acordo com estudos feitos por entidade do setor agrícola. Naturalmente, esta é uma reestruturação de longo prazo porque envolve aprimorar o rebanho existente, resolver o problema de alimentação do rebanho (principalmente na entressafra) e adequar as instalações atuais às novas condições. Este esforço exigiria recursos fornecidos pelas autoridades governamentais em condições especiais que, se contribui para alimentar a inflação, tem a grande vantagem de extinguir ou, pelo menos, reduzir substancialmente os problemas que afligem o setor.

*** SUCO CÍTRICO

Apenas alguns dias de geada no sul dos Estados Unidos, puseram fim à longa tendência de deterioração de preços do concentrado de laranja. De fato, em abril do ano passado, havia uma expectativa de quebra na safra americana, quando as cotações atingiram a US$ 0,65/lb-peso. Entretanto, como não se confirmou a esperada queda de produção, os preços iniciaram uma trajetória de baixa com expectativa de maior aviltamento no princípio deste ano, ante às notícias de nova safra recorde nos EUA.

Em janeiro de 1977, as notícias da geada provocaram imediata reversão da tendência baixista, quando as cotações dobraram em apenas 15 dias.

O vaivém e a morosidade que caracterizaram a atitude do USDA em divulgar os reais prejuízos ocorridos na Flórida, não foram suficientes para provocar a reversão dos preços que permanecem há 2 meses na casas dos 70-80 centavos de dólar/lb-peso. Na verdade,